

82. Marilda Alves da Silva Santos

SERVIÇO SOCIAL E AS INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS: DOIS CAMINHOS DE UM MESMO PERCURSO

O surgimento da profissão de serviço social se deu a partir da influência da igreja. Por volta do século XIX as escolas de Serviço Social ganham espaço no território europeu: França, Suíça, Suécia, Áustria, Finlândia, Noruega e Bélgica. Na Europa o Serviço Social se fundamentou no segmento Cristão-Protestante. Já o Serviço Social brasileiro teve toda a sua fonte de ensino pautada na Doutrina Social da Igreja Católica, porque a Igreja e o Estado estavam unidos pela preocupação comum de resguardar e consolidar a ordem e a disciplina social e de se mobilizar para estabelecer mecanismos de influência e controle social. A visão de sociedade que se tinha neste período no início do século XIX, sofria influência da perspectiva positivista em que a sociedade é vista como um todo unificado por tradições, dogmas e princípios morais, onde Deus é a fonte de toda a justiça, e apenas uma sociedade baseada nos princípios da cristandade pode realizar a justiça social. Alterar o caráter totalmente assistencial da profissão e transformar o profissional num agente educador político comprometido com o fortalecimento do sujeito em um indivíduo emancipado e crítico, tem sido o maior desafio desta profissão que continua aplicando princípios religiosos mesmo que quase imperceptível em suas práticas de benevolência de amor ao próximo.